

Os mini e os elefantes

A Índia é o país do momento, esta na moda. Avançados na área de desenvolvimento de software, com equipe na Fórmula 1, com um cinema forte que abocanhou recentemente oito Oscar em Hollywood, com alguns bilionários no ranking da Forbes em 2009, os indianos e suas tradições estão em evidência. Entretanto, o que se vê na TV é apenas uma faceta da realidade. A Índia, assim como outros países, também possui suas mazelas; é um país onde predomina a pobreza, tem altos índices de mortalidade infantil, é o segundo país mais populoso do mundo – só perde para a China – onde os níveis de analfabetismo é alto e a má nutrição é um problema grave. Então, não podemos nos iludir com o que é mostrado na TV. Mas, vale a pena nos ater a um fato menos grave, mas muito curioso: o trânsito na Índia.

Quem assiste a novela das oito, Caminho das Índias, da Globo, deve achar também que o trânsito na Índia é um problema e fica imaginando como os indianos conseguem sobreviver a tamanha balbúrdia. Nele, elefantes se misturam às vacas, motocicletas trafegam lado a lado com jaburus, triciclos pisoteiam pedestres e espalham galinhas e bujão de gás e, o mais impressionante, ninguém para nas esquinas. A imagem é caótica e só não é catastrófica porque ninguém consegue fluir com velocidade em um espaço tão apertado. Na novela, o que se vê em algumas cenas são, na realidade, um complexo trabalho de estúdio, uma cidade cenográfica perfeita, onde os transeuntes são meros figurantes. Mas, há flashes de cenas reais filmadas na Índia. No entanto, esta situação bisonha do trânsito indiano parece não incomodar aos próprios indianos. Eles parecem conviver bem com um ir e vir em todas as direções em espaço reduzido e, principalmente, com a poluição sonora ensurdecadora das buzinas de seus veículos. Se o caos semelhante vir a se estabelecer por aqui – e não estamos muito longe disso – diferentemente dos indianos, vamos todos precisar dirigir de armaduras. Mas, entendemos que esta balbúrdia tem o seu lado bom e pode ser um prenúncio de bons negócios no futuro e, principalmente, pode trazer inovações interessantes com uso de energia limpa.

A falta de espaço e a superpopulação levará a Índia a optar pelos mini carros – assim como já fazem a Alemanha, com o seu Smart Fortwo da Mercedes e a Grã Bretanha com os Mini Cooper – os indianos terão que, obrigatoriamente, investir na miniaturização de forma mais intensa, por isso que ninguém se surpreenda se no futuro a Índia vier a dominar este segmento do mercado automobilístico. Afinal, o meio em que vivem exigirá dos indianos a busca de alternativas mais práticas e econômicas para sua locomoção urbana. O agravante na Índia está relacionado ao cuidado especial do motorista para não se chocar de frente com um elefante, ou atropelar uma vaca sagrada com um mini de lata macia.

Enquanto isso, aqui no Brasil, ainda é moda motores potentes com 12 e até 24 válvulas, impulsionando pequenos caminhões.

Sérgio Peixoto Mendes, filósofo
Contato: autor@sucatinhas.com.br
POA - RS